



## PLANÍCIES, ENCOSTAS E DINÂMICA DAS CHEIAS: ANÁLISE GEOMORFOLÓGICA DO RISCO DE INUNDAÇÃO EM LENÇÓIS (BA)

### RESUMO

O presente artigo analisa a relação entre as características geomorfológicas e os eventos de inundação no município de Lençóis (BA), ao adotar uma abordagem interdisciplinar que integra geomorfologia, hidrologia e análise socioambiental. A pesquisa foi realizada com base em métodos de mapeamento geomorfológico, análise morfométrica, revisão de registros históricos de cheias e análise de dados pluviométricos e de uso e ocupação do solo. Segundo Ross (1996), ao discutir os compartimentos do relevo brasileiro, essas unidades de relevo influenciam diretamente os processos hidrológicos da região. Christofolletti (1980), por sua vez, contribui com a compreensão da dinâmica fluvial e dos processos erosivos, que são fundamentais para entender a suscetibilidade a inundações. Ab'Sáber, com seus estudos sobre geossistemas e vulnerabilidade ambiental, oferece uma base teórica valiosa para uma análise integrada dos riscos naturais. O estudo também recorre à definição de Borges e Ferreira (2019), que afirmam que “o estudo das planícies de inundação refere-se a unidades geomorfológicas com características fisiográficas específicas, que podem permanecer secas ou ser periodicamente alagadas durante eventos de cheia, cuja topografia permite que a água extravase os limites do leito principal em eventos específicos”. Esse conceito é diretamente aplicável à realidade de Lençóis, onde as planícies aluviais desempenham um papel crucial no escoamento das águas pluviais. Os resultados demonstram que o relevo de Lençóis, com sua configuração de vales encaixados e planícies aluviais restritas, favorece o escoamento rápido das águas durante eventos de chuva intensa, o que aumenta significativamente o risco de inundações repentinas. A ocupação humana em áreas vulneráveis, como as margens de rios e as encostas íngremes, potencializa os danos causados por esses eventos. A análise socioespacial revelou áreas propensas a inundações, diretamente influenciadas pela configuração geomorfológica local. Além disso, a pesquisa evidenciou que a combinação de fatores naturais, como os padrões climáticos sazonais, e ações antrópicas, como o desmatamento e a urbanização desordenada, intensificam a frequência e a magnitude das inundações. Essa interação entre fatores naturais e humanos tem contribuído para a maior vulnerabilidade da região, especialmente em períodos de chuvas intensas. A compreensão detalhada da geomorfologia local é fundamental para o planejamento territorial e para a mitigação dos riscos hidrológicos em Lençóis. Os dados obtidos podem orientar políticas públicas de uso e ocupação do solo, além de fornecer subsídios para a gestão de riscos em áreas urbanas e rurais. A integração de diferentes áreas do conhecimento, como a geomorfologia e a hidrologia, é essencial para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e redução de danos em áreas propensas a desastres naturais.

**Palavras-chave:** dinâmica fluvial; geomorfologia; inundação; planícies aluviais; risco hidrológico